

Oposição define sua estratégia

BRASÍLIA— A oposição pretende definir uma estratégia para barrar todas as tentativas do presidente do Conselho de Ética, Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), de ajudar o aliado Jader Barbalho (PMDB-PA), presidente licenciado do Congresso. Uma das primeiras atitudes dos oposicionistas, que se reuniram na noite de ontem no apartamento do senador Paulo Hartung (PPS-ES), é não permitir que Mestrinho nomeie uma comissão de três senadores

para verificar as acusações contra Jader. A comissão tem o poder de definir se o Conselho deverá abrir um processo de investigação ou enviar as denúncias para o Ministério Público.

Utilizando-se do regimento interno, a oposição pretende obrigar Mestrinho a nomear um relator para o caso Jader, mesmo que a única denúncia a ser inicialmente investigada seja a cobrança de propina para intermediar verbas da Sudam, em 1998. “O relatório

Banpará será enviado para a Comissão de Constituição e Justiça. De lá o Conselho de Ética pode requisitá-lo”, afirmou um senador oposicionista. Para oposição, as comissões de três senadores só podem ser formadas para analisar requerimentos.

Para Gilberto Mestrinho, a decisão de nomear a comissão para estudar as denúncias será da Advocacia Geral do Senado. “Eles me darão a resposta na quarta-feira (hoje)”, anunciou.